

A atividade física para pessoas com deficiência promove benefícios fisiológicos e psicológicos, que podem ser maximizadas com uma alimentação adequada. O objetivo deste estudo foi avaliar o estado nutricional de indivíduos com deficiências praticantes de natação e futsal em um centro universitário de Porto Alegre – RS. A amostra foi composta por 29 indivíduos, sendo que 19 tinham diferentes tipos de deficiência e praticavam natação, e 10 indivíduos tinham deficiência visual e praticavam futsal. Foram realizadas avaliação antropométrica e avaliação da ingestão alimentar. Em relação à composição corporal, a média de índice de massa corporal (IMC) e percentual de gordura foi de $27,06 \pm 5,71\text{kg/m}^2$ e $18,22 \pm 7,85\%$ para os praticantes de futsal e $26,87 \pm 5,89\text{kg/m}^2$ e $21,08 \pm 9,22\%$ para os praticantes de natação, não havendo diferença significativa entre os esportes. O consumo energético médio dos indivíduos praticantes de ambos os esportes mostrou-se abaixo das recomendações ($1683,51 \pm 534,77\text{kcal}$ e $1725,20 \pm 562,80\text{kcal}$ para futsal e natação, respectivamente), tendo uma composição média de macronutrientes adequados no grupo do futsal e baixa ingestão de carboidratos no grupo natação ($54,09 \pm 8,94\%$). Com relação aos micronutrientes, os indivíduos da natação apresentaram uma ingestão inadequada de todos os nutrientes estudados, já o grupo do futsal mostrou um consumo inadequado apenas de cálcio ($714,92 \pm 557,24\text{mg}$) e vitamina A ($289,58 \pm 156,63\text{mcg}$). O presente estudo apontou um inadequado perfil nutricional desta amostra. Trabalhos futuros são importantes para uma melhor caracterização desta população, com o desenvolvimento de protocolos de avaliação e recomendações nutricionais específicas.